

Grupo 8 – Epistemologia da Ciência da Informação

Coordenador: Tarcisio Zandonade

O Grupo 8 – Epistemologia foi criado durante a fase de organização do IV Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (IV ENANCIB), para acolher os trabalhos que, de forma pioneira nos encontros desta Associação, foram sendo submetidos sobre este tema. Foram classificados catorze (14) trabalhos neste grupo temático, dos quais onze (11) foram apresentados em duas sessões do encontro, nos dias 7 e 8 de novembro de 2000, sendo cada uma das sessões dividida em duas mesas, com oportunidade para debates ao final de cada sessão.

Este grupo foi o que recebeu o menor número de contribuições do encontro, em comparação com outros temas que presentemente atraem o interesse principal da pesquisa em ciência da informação. Muitos outros trabalhos do encontro, entretanto, apresentavam preocupações epistemológicas de fundo. Por outro lado, a pesquisa teórica da ciência da informação, tal como realizada por cientistas da informação, mostra-se ainda reticente, uma vez que este papel de investigação da natureza de uma ciência cabe primordialmente ao filósofo e não ao próprio cientista.

Apesar disto, os trabalhos reunidos neste grupo temático oferecem indícios de que, a partir do presente encontro – especialmente no âmbito dos programas de pós-graduação de doutoramento – a motivação em torno dos problemas epistemológicos da ciência da informação tenderá a desenvolver-se na direção de um maior volume de pesquisas, especialmente em face da dinamização das comunicações entre os principais centros de pesquisa em ciência da informação em nível mundial.

Um dos aspectos que emergiu desta reunião foi o problema da ambigüidade do próprio termo “epistemologia”, aplicado a este grupo temático. Este termo é utilizado com uma conotação muito ampla. Num

primeiro sentido, a “epistemologia” (*epistême*, ciência; *logía*, teoria) tem como objeto de estudo as ciências, constituindo-se numa crítica do conhecimento científico, complementada pela filosofia e história das ciências. Sintomaticamente, os autores desta área hesitam entre os termos “epistemologia” e “filosofia da ciência”. Além disto, especialmente nos países anglo-saxônicos, o termo *epistemology* é usado como sinônimo de *philosophy of science*, para designar uma teoria geral do conhecimento, disciplina de natureza filosófica, o que em outros países se estuda sob o termo “gnosologia” (*gnósis*, conhecimento; *logía*, teoria). Outras disciplinas, ainda, como a “lógica das ciências sociais” (como no título de trabalhos de Popper e de Habermas), “lógica da pesquisa científica”, “metodologia científica” etc. têm a mesma conotação de “epistemologia”, tomada no sentido de estudo geral das ciências.

Os trabalhos apresentados neste encontro, classificados neste grupo temático, incorporaram esta hesitação no que diz respeito à definição do termo “epistemologia”. Alguns temas, entretanto, emergiram com mais consistência acima da ambigüidade da disciplina de base, como: o problema da *interdisciplinaridade*, o problema do *método científico*, o problema da *unificação da ciência*, e a *organização e a representação do conhecimento* como questões centrais da ciência da informação. Foram os seguintes, na ordem de sua programação, os onze (11) trabalhos apresentados e os três (3) outros aceitos para o presente grupo:

FREITAS, Lúcia da Silva. *A ciência da informação e as teorias do contemporâneo: análise de discurso disciplinar sobre a atual condição da informação*. Universidade Federal Fluminense; Universidade de São Paulo.

MONTIEL, Rosane; SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. *A interdisciplinaridade na pesquisa em arquivística: reflexões epistemológicas sobre a natureza do conhecimento arquivístico*. Universidade de Brasília.

LIMA, Diana Farjalla Correia. *Ciência da informação e museologia – uma proposta interdisciplinar: o espaço da informação em arte*. Universidade Federal do Rio de Janeiro (não apresentado).

NEVES, Dulce Amélia de Brito; CRUZ, Emília Barroso. *Transacionando com os campos do saber*. Universidade Federal da Paraíba;

Universidade Federal de Minas Gerais.

RODRIGUES, Georgete Medleg; APARÍCIO, Alexandra. *Usos e usuários de informações arquivísticas diplomáticas brasileiras: o caso do arquivo do Itamarati em Brasília*. Universidade de Brasília.

CASTRO, Ana Lúcia Siaines de. *Memórias calndestinas e sua museificação: uma proposta teórico-informacional*. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; Universidade Federal do Rio de Janeiro (não apresentado).

PAIM, Ísis; NEHMY, Rosa; PINTO, Júlio César; CASA NOVA, Vera Lúcia. *Provocando debate interdisciplinar sobre a ciência da informação*. Universidade Federal de Minas Gerais (não apresentado).

CURRÁS, Emilia. *Integración vertical de las ciencias: nuevo método para organizar en conocimiento*. Universidad Autónoma de Madrid, Espanha.

SAN SEGUNDO MANUEL, Rosa. *Nueva concepción de la representación del conocimiento*. Universidad Carlos III de Madrid, Espanha.

ODDONE, Nanci Elizabeth. *Em defesa da convergência epistemológica entre atividade editorial & ciência da informação: marco teórico e análise bibliométrica*. Universidade de Brasília.

NEVES, Francisco das Chagas de Carvalho. *Base de conhecimento gerada pela pesquisa acadêmica: o caso do projeto Ensino de Filosofia*. Universidade Federal de Minas Gerais.

ODDONE, Nanci Elizabeth. *A ciência da informação à luz das redes sociotécnicas, das controvérsias científicas e da circulação do saber*. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; Universidade Federal do Rio de Janeiro.

VIEIRA, Kátia Corina. *Métodos de avaliação adotados na disciplina metodologia do trabalho científico*. Centro Universitário Adventista de São Paulo, Engenheiro Coelho, SP.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida; RIBEIRO, Rodrigo Bastos Cobra; ARAÚJO, Isabela Mateus de. *A construção de agendas urbanas no espaço midiático: Projeto Organização do Conhecimento e Políticas de Informação*. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Tarcisio Zandonade

Professor do Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília

tar.zan@unb.br
